



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM ESTUDO COM PESSOAS IDOSAS

Rilva Maria da Silva – UEPB – silva-rg1@hotmail.com  
Elisabete de Oliveira Colaço – UFCG – elisabeteocolaço@gmail.com

**Introdução:** A proposta de envelhecimento saudável busca oferecer qualidade de vida por meio de medidas que inibem os fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (BRASIL, 2012). **Objetivo:** Apresentar a prevalência e distribuição dos fatores de risco para DCNT, tabagismo, etilismo, pressão alta, colesterol elevado e sedentarismo autorreferidos e alimentação, entre pessoas idosas assistidas por uma Unidade Básica de Saúde da Família de Campina Grande, PB. **Metodologia:** Estudo quantitativo resultante de uma pesquisa ação desenvolvido de acordo com a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde, por envolver seres humanos, e parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande sob protocolo 20113011-067. O instrumento utilizado para a coleta de dados, ocorrida em março de 2012, foi um formulário baseado naquele elaborado pelo Ministério da Saúde para a pesquisa VIGITEL. Os dados foram digitados e analisados no SPSS (Statistical Packag for the Social Sciences) versão 17.0. A população abrangeu 139 idosos com idade superior a 60 anos. Os fatores de risco, tabagismo, etilismo, pressão alta, atividade física e colesterol foram analisados a partir da faixa etária, gênero e escolaridade enquanto da alimentação foi considerado o grupo de alimento de maior e menor prevalência de consumo. **Resultados:** Por faixa etária: A pressão alta prevalece sobre os idosos com mais de 80 anos. O colesterol aflige mais os idosos entre 61 e 79 anos. Etilismo e tabagismo prevalecem entre os idosos com idade entre 61 e 69 anos. Observou-se que o ato não praticar atividade física prevalece sobre os

idosos com mais de 80 anos. Por gênero: Tanto a pressão alta quanto o colesterol elevado é superior nos gênero feminino. O etilismo e o tabagismo prevalecem sobre o genero masculino. O ato de não praticar atividade física prevalece sobre as mulheres. Por escolaridade: Verifica-se que a pressão alta esta prevalente nos idosos que cursaram o 1º grau, assim como a pressão alta e o colesterol elevado afligem os idosos com curso superior. O etilismo prevalece nos idosos que nunca estudaram e com 2º grau, o tabagismo aflige os que nunca estudaram e o ato de não praticar atividade física esta mais prevalente nos que nunca estudaram, fizeram o curso primário e nos que tem curso superior. **Conclusão:** A saúde é uma condição influenciada não por fatores específicos apenas, mas pela interação entre eles, portanto, resultante das condições de vida das pessoas sendo necessário políticas públicas eficazes, capazes de promover a saúde, enfocando, principalmente, o envelhecimento saudável a partir do controle de fatores de risco para determinadas doenças, DCNT.



# **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Campina Grande-PB/Brasil  
13 a 15 de junho de 2013  
[www.cieh.com.br](http://www.cieh.com.br)